

# Soja e carnes lideram as exportações nos portos do PR

Resultados do primeiro bimestre destacam as vendas de frango

Claudio Neves/Portos do Paraná

Os portos paranaenses movimentaram 10,2 milhões de toneladas em janeiro e fevereiro, com aumento nas operações de contêineres e no embarque de soja em grão. O volume de contêineres subiu 11% em fevereiro e 14% no acumulado do bimestre.

Entre os produtos enviados ao exterior, a carne de frango apresentou maior avanço, com 434,3 mil toneladas no período, ante 371,2 mil toneladas no mesmo intervalo de 2025. A participação do estado nas vendas externas de proteína de frango atingiu 52% do total em fevereiro.

No acumulado dos dois meses, o índice foi de 49,9%, mantendo o complexo portuário como principal canal de saída dessa mercadoria no país e referência global nesse segmento.

A carne bovina registrou crescimento, passando de 89,7 mil toneladas em 2025 para 123,5 mil toneladas em 2026, com participação média de 29% em fevereiro e 28,6% no bimestre.

No caso da soja, os terminais paranaenses responderam por 17,5% das exportações nacionais em fevereiro e por 29,4% no acumulado do ano. O volume embarcado chegou a 2,4 milhões de toneladas, alta de 16% frente ao mesmo período do ano anterior, quando foram registradas 2,06 milhões de toneladas.

A maior parte da carga teve como destino a China, responsável por 80% das compras, seguida



Nas importações, lideraram os produtos derivados do petróleo, como o GLP e a nafta

por Vietnã, com 7,5%, e Iraque, com 6,1%, conforme dados do sistema Comex Stat.

Outro item que apresentou crescimento foi o açúcar ensacado, com alta de 81% nos embarques, passando de 69,7 mil toneladas em 2025 para 125,8 mil toneladas em 2026. Considerando o produto a granel, o porto alcançou 11% da movimentação nacional no bimestre, ficando entre os principais canais do país.

O avanço ocorre após período anterior marcado por limitação na produção de cana-de-açúcar.

Para o governo estadual, esse resultado reflete a retomada da oferta agrícola e a reorganização

das rotas de exportação, que passaram a concentrar maior volume nesses terminais, ampliando a eficiência logística.

O envio de óleos vegetais também aumentou, passando de 158,3 mil toneladas em 2025 para 258,1 mil toneladas neste ano. O crescimento foi de 75% em fevereiro e de 63% no acumulado dos dois meses.

A elevação acompanha a demanda internacional por insumos ligados à indústria alimentícia e energética, com impacto direto na logística portuária e no escoamento da produção nacional. No sentido oposto, as importações somaram 3,8 milhões de

toneladas no primeiro bimestre.

O destaque foi o aumento na entrada de derivados de petróleo, que totalizaram 681.050 toneladas, incluindo gasolina, GLP, nafta, óleo combustível e diesel.

Já os fertilizantes registraram uma queda de 21% no período analisado, influenciada pela valorização do dólar, custos operacionais e restrições de oferta em países produtores.

Ainda assim, o porto paranaense respondeu por 29,7% do volume nacional importado em fevereiro e por 25% no acumulado do ano, mantendo participação relevante no abastecimento interno e na cadeia produtiva.

## SC: Tangará deve retirar famílias de área de risco

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) determinou que o município de Tangará (SC) promova a retirada de moradores que vivem em situação de perigo na Vila 3 de Outubro, no meio-oeste.

A decisão fixa prazo de 365 dias para realocar as famílias, demolir as construções irregulares e garantir novas moradias com estrutura básica. Em caso de descumprimento, foi estabelecida multa diária de R\$ 10 mil.

A medida foi tomada em ação civil pública que trata da situação de dezenas de pessoas instaladas há cerca de quatro décadas em encostas e margens de curso d'água.

O local apresenta possibilidade de deslizamentos, enxurradas e quedas de pedras, além de estar parcialmente inserido em Área de Preservação Permanente em zona urbana consolidada. Laudos técnicos indicaram que ao menos 26 imóveis estão em pontos classificados como de alto risco, sem condições adequadas de segurança.

A sentença determina a retirada obrigatória dos ocupantes dessas residências e a inclusão em programas habitacionais do município, além de autorizar a demolição das estruturas desocupadas ou que ofereçam perigo.

O entendimento judicial aponta que a prefeitura já tinha conhecimento da situação desde a década de 1980, sem adoção de medidas para resolver o problema.

A decisão considera que a omissão comprometeu direitos como moradia, segurança e equilíbrio ambiental. Para imóveis situados em áreas de risco médio ou baixo, a determinação é diferente. Nesses casos, não há exigência de desocupação imediata.

O município poderá executar obras de infraestrutura, como drenagem, contenção de encostas e melhoria de acesso, além de permitir a religação de serviços de água e energia, desde que atendidas normas técnicas.

A decisão também prevê a possibilidade de regularização fundiária. Caso as medidas não sejam cumpridas, a multa pode chegar ao limite de R\$ 3,65 milhões.

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan) e as Centrais Elétricas de Santa Catarina (Celesc) serão comunicadas sobre a sentença pelo TJSC.

## Justiça do Rio Grande do Sul promove ações de saúde durante esta semana

Arquivo/Dicom-TJRS

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) promoverá, de segunda (6) a sexta-feira (10), atividades voltadas ao atendimento em saúde e à resolução de demandas judiciais, com ações destinadas à população geral.

A programação inclui mutirões de conciliação em processos da área, prestação de serviços gratuitos e capacitações para profissionais do sistema de Justiça.

A abertura acontece hoje, na Aldeia Kaingang Fág Nhin, na Lomba do Pinheiro, em Porto Alegre (RS). No local, o ônibus da Justiça Itinerante fará atendimentos das 13h30 às 17h, com serviços como ajuizamento de ações e emissão de documentos.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, também serão oferecidas vacinação contra



Iniciativa inclui mutirões e atividades para a população

influenza, orientações de saúde bucal e tipagem sanguínea. A Defensoria Pública prestará orientação jurídica aos moradores.

A iniciativa é organizada pelo Comitê Estadual de Saúde do Conselho Nacional de Justiça

(CNJ) e integra ações relacionadas ao Dia Mundial da Saúde, celebrado em 7 de abril.

Durante a semana, também estão previstas atividades voltadas a magistrados, servidores e estagiários. Na quarta (8) e na

quinta-feira (9), serão realizados webinários sobre temas ligados à atuação judicial em saúde, com participação de especialistas e integrantes do Judiciário.

No último dia, na sexta (10), a Justiça Itinerante estará no Quilombo dos Machado, na região do Sarandi, em Porto Alegre. Os atendimentos ocorrerão das 9h às 12h, com oferta de serviços semelhantes aos realizados na abertura, incluindo orientações jurídicas e ações na área de saúde.

A programação ainda inclui reunião do Comitê Estadual de Saúde na terça-feira (7), na sede do TJRS, para a discussão de temas relacionados à área. O conjunto de atividades busca integrar serviços públicos e ampliar o atendimento à população em diferentes regiões da capital.